

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A autoficção em *Lo íntimo*, de Juana Manuela Gorriti

NOAL, Joselma Maria (autora) FURG
VAZ, Artur Emilio Alarcon (orientador) FURG
joselmanoal@furg.br

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Letras

Palavras-chave: autoficção; *Lo íntimo*; Juana Manuela Gorriti

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho busca apontar a contribuição da autoficção de autoria de Juana Manuela Gorriti (1816-1892), para a história da literatura argentina do século XIX, a partir da análise da obra *Lo íntimo*, cuja primeira publicação ocorreu em 1892. A relevância da obra de Gorriti e a carência de estudos sobre esta autora no Brasil, provavelmente devido à inexistência de tradução para a língua portuguesa da produção literária da escritora, justificam a realização desta investigação. Exceção é a publicação realizada pela equipe do projeto “Juana Manuela Gorriti: análise e tradução”, iniciado em 2011, no qual atuo como integrante.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os teóricos que nortearão os estudos teóricos sobre autoficção serão: Manuel Alberca, Vincent Colonna, Jacques Lecarne, Sylvia Molloy, Paul Ricoeur, Mikhail Bakhtin, entre outros. Para o levantamento de características e tipologias de autoficção: Colonna e Alberca. Para os estudos sobre a memória individual e memória coletiva serão utilizadas as obras de Ricoeur e Molloy. Para a intertextualidade foram selecionados os textos de Bakhtin. E sobre o hibridismo de gêneros, presentes na autoficção, serão utilizados os estudos de Alberca e Lecarne.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa abarcará as seguintes etapas: releitura e ampliação de textos teóricos, contextualização de Juana Manuela Gorriti no cenário hispano-americano e, por fim, análise de *Lo íntimo* (1892), sob o enfoque da autoficção, considerando aspectos como: intertextualidade e miscelânea de gênero, comprovando a relevância da obra para os estudos de ficção, história e memória.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como resultados parciais deste trabalho, destacam-se os estudos sobre

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

memória, intertextualidade e hibridismo de gênero, características da autoficção presentes na obra em análise. A singularidade da memória apontada por Ricoeur, ao afirmar que as lembranças de uma pessoa jamais serão as de outra, é algo significativo para os estudos de autoficção. No entanto, embora as lembranças tenham um caráter individual sempre contêm também em sua essência elementos da coletividade, assim como as lembranças de Gorriti em *Lo íntimo*. Já as marcas de intertextualidade, bem como o hibridismo de gênero que caracterizam a autoficção, revelam-se explicitamente em *Lo íntimo* e são responsáveis pelo ritmo narrativo e pelo valor estético da obra, fatores que serão estudados profundamente na pesquisa a ser desenvolvida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, a partir da análise desenvolvida, *Lo íntimo* pode ser considerada uma obra de autoficção biográfica; tomando como base a teoria de Colonna que divide o texto autoficcional em três categorias: fantástica, especular e biográfica. Na biográfica, a mais recorrente na atualidade, o autor apresenta-se como pivô de seu livro, narrando sua vida e, ao mesmo tempo, ficcionalizando-a, fabula sua existência e manipula dados reais, como o faz Gorriti na narrativa em estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALBERCA, Manuel. *El pacto ambiguo: de la novela autobiográfica a la autoficción*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2007.
- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BOLAÑOS, Aimée. Hacia una transformación de la narrativa. In: *Pensar la narrativa*. Rio Grande: FURG, 2002.
- COLONNA, Vincent. *Autofiction & autres mythomanies littéraires*. France: Éditions Tristram, 2004.
- GORRITI, Juana Manuela. *Lo íntimo*. Córdoba: Buena Vista, 2012.
- LECARME, Jacques; LECARME-TABONE, Éliane L'autobiographie. Paris: Armand Colin/Masson, 1997.
- MOLLOY, Sylvia. La escena de La lectura. In.: *Actos de presencia*. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2007.